



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.035
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação

RALLY

Com apoio do
Governo de
Goiás, Goiânia
recebe pelo
segundo ano
consecutivo
largada do
Sertões 2026

GOVERNO | 3



EM BRASÍLIA

CAIADO E DANIEL VILELA INAUGURAM DUPLICAÇÃO DO ANEL VIÁRIO DO DAIA

Benedito Braga



Obra no Distrito
Agroindustrial de Anápolis
recebeu investimento
de R\$ 33,2 milhões do
Tesouro Estadual e amplia a
capacidade viária do trecho
que liga a GO-330 à BR-060

GOVERNO | 2

EVENTO DAS RAINHAS DO AGRO

“A MULHER DO AGRO NÃO É ENFEITE:
É GESTÃO, DECISÃO E COMPETÊNCIA”,
AFIRMA GRACINHA CAIADO

Lucas Diener



GOVERNO | 2

EQUATORIAL

INDICADORES DA ANEEL APONTAM
MELHORA HISTÓRICA NA QUALIDADE DO
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Divulgação



CIDADES | 4

EM ANÁPOLIS

Caiado e Daniel Vilela inauguram duplicação do Anel Viário do Daia

Obra no Distrito Agroindustrial de Anápolis recebeu investimento de R\$ 33,2 milhões do Tesouro Estadual e amplia a capacidade viária do trecho que liga a GO-330 à BR-060

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela inauguraram, neste sábado (28/02), a duplicação, reabilitação e adequação do Anel Viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A obra amplia a capacidade do trecho de 7,98 quilômetros que conecta a GO-330 à BR-060 e reforça a infraestrutura de um dos principais polos industriais do Estado, que neste ano completa 50 anos. O investimento de R\$ 33,2 milhões é proveniente do Tesouro Estadual.

“É impressionante o padrão da obra: pista dupla e um trabalho que deve ser reforçado, que é a parte de coleta de água pluvial, com sistema de canalização para evitar assoreamento. As canaletas muito bem executadas e um padrão de CBUQ com 10 centímetros de espessura permitem a passagem de qualquer carreta pesada. Quando cheguei, não havia iluminação no Daia, era

só problema. Agora, vendo a diferença que está sendo feita, é um orgulho muito grande”, ressaltou Caiado.

O Daia abriga cerca de 200 empresas, responsáveis por mais de 30 mil empregos, com destaque para o setor farmacêutico. Segundo Daniel Vilela, a duplicação do anel viário, atende uma demanda antiga da população anapolina e evidencia a relevância do polo industrial para o município.

“O Daia é o grande hub industrial do Centro-Oeste brasileiro e vivia em condições precárias. Com essa obra concluída, temos um distrito agroindustrial à altura da importância econômica e social de Anápolis para Goiás e para o Brasil”, afirmou o vice-governador.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Jr., destacou que a obra era aguardada pelos anapolinos. “Anápolis é uma das cidades mais importantes de Goiás e do Brasil e merecia essa intervenção, que



Caiado e Daniel inauguram novo anel viário do Daia e reforçam infraestrutura e logística no polo industrial de Anápolis

valoriza ainda mais o que é produzido aqui. Com a entrega, o Daia se fortalece ainda mais”, pontuou.

“Aqui dentro do Daia há cerca de 33 mil funcionários. Imagine o fluxo diário dessas pessoas para a cidade. Por isso entregamos uma obra de grande relevância para a economia de Anápolis e para a qualidade de vida da população”, acrescentou Caiado.

Com aproximadamente 10 centímetros de capa asfáltica, o novo trecho foi projetado para suportar o

fluxo intenso de cargas e veículos pesados, além de retirar caminhões da área urbana e proporcionar mais segurança a quem vive e trafega na região.

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, lembrou que a obra foi alvo de polêmicas em gestões anteriores. “É uma obra emblemática para Anápolis, que foi motivo de escândalos e ficou refém de contratos superfaturados e crimes ambientais. Participar dessa entrega é motivo de orgulho e reflete a marca do

governo de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela”, afirmou.

O vigilante Josias Oliveira dos Santos, de 52 anos, morador do Bairro Calixto, comemorou a entrega. “Essa obra foi essencial para o povo do Daia e de toda a região. Melhorou a logística, o trânsito e a vida da população”, disse.

Investimentos no Daia

O Governo de Goiás já investiu R\$ 54 milhões na modernização e ampliação

do Daia, que passa por ampla reestruturação para fortalecer a infraestrutura, garantir segurança operacional e ampliar a capacidade de atendimento às indústrias instaladas e a novos empreendimentos.

Entre as obras em andamento estão a ampliação do sistema de abastecimento de água, com investimento de R\$ 21,5 milhões — que deve dobrar a capacidade de fornecimento — e a reforma da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com aporte de R\$ 6,2 milhões.

EM BELA VISTA DE GOIÁS

“A mulher do agro não é enfeite: é gestão, decisão e competência”, afirma Gracinha Caiado em evento das Rainhas do Agro

A coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, recebeu neste sábado (28/02) o título de Embaixadora das Rainhas do Agro, durante o Encontro Rainhas Internacionais do Agro, realizado em Bela Vista de Goiás. A homenagem reconhece a atuação da primeira-dama no desenvolvimento social e sua parceria com o setor produtivo goiano.

“É uma honra receber o título de embaixadora das Rainhas do Agro, e recebo com muita humildade e responsabilidade. Ser embaixadora não é ape-



Gracinha Caiado é homenageada como Embaixadora das Rainhas do Agro por sua atuação e liderança no setor

nas representar um movimento, é levar uma causa adiante, defender todos os dias o direito de quem produz e trabalha no cam-

po. Ver mulheres liderando, produzindo e inovando me dá um orgulho enorme, porque a mulher do agro não é enfeite: é gestão,

tomada de decisão, mão na massa e competência”, destacou Gracinha.

O encontro reuniu lideranças femininas, produtoras rurais, empresárias e representantes do agronegócio com o objetivo de valorizar o protagonismo da mulher no campo, promover integração, troca de experiências e fortalecer redes no setor. O evento também marcou o lançamento do livro “Rainhas Internacionais do Agro”, escrito pela idealizadora do movimento, Gláucia Parronchi.

“O movimento busca

evidenciar a liderança feminina e seu impacto na cadeia produtiva”, afirmou Gláucia. “Hoje lançamos o livro, mas vamos continuar com o movimento das Rainhas do Agro. É uma iniciativa para estender a mão a essas mulheres e fazer a diferença no agro”, completou.

A vice-prefeita de Goiânia, coronel Cláudia Lira, também foi homenageada e ressaltou a importância da presença feminina no setor. “O agro é uma atividade que move o mundo e é fundamental reconhecer

Evento reuniu personalidades e lideranças do agronegócio destacando protagonismo feminino e liderança das mulheres no setor produtivo goiano

que há referências femininas, verdadeiras rainhas que fazem a diferença, entendem e impulsionam essa grande economia.

AVANÇOS

Estado de Goiás é 1º lugar em crescimento econômico no Brasil

Índice medido pelo Banco Central mostra que o estado registrou alta de 4,4% na atividade econômica no ano de 2025. Resultado é o melhor entre as unidades da federação e supera a média nacional

A economia goiana, que tem acumulado avanços na produção, geração de emprego e investimentos públicos, alcançou a primeira colocação entre os estados brasileiros no Índice de Atividade Econômica (IBCR), divulgado pelo Banco Central. No acumulado de 2025, Goiás obteve alta de 4,4%, o melhor resultado no país, juntamente com o estado do Pará.

O IBCR é composto por indicadores de grandes setores, como agropecuária, indústria e serviços, e é utilizado como uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). Além do bom resultado para o ano, Goi-

ás soma 17 meses seguidos de crescimento, sempre com resultado melhor do que no mesmo mês do ano anterior. Também supera a média nacional para o período de 2025, que foi de 2,5%.

Para o governador Ronaldo Caiado, os números demonstram o protagonismo de Goiás no cenário econômico nacional. "Esse resultado atesta a competitividade do nosso estado e a consolidação de Goiás como o estado que mais cresce no Brasil. Vencemos as dificuldades iniciais e, nos últimos anos, a solidez da nossa economia tem se transformado em mais emprego, renda e quali-

dade de vida para os goianos", afirmou.

Outras análises

Na comparação do IBCR interanual de dezembro de 2025 com dezembro de 2024, Goiás apresentou expansão de 3,4%, o quinto melhor desempenho entre as unidades da federação, superando a média nacional, que foi de 3,1%. Já na variação mensal com ajuste sazonal (dezembro de 2025 frente a novembro de 2025), o estado avançou 0,2%, enquanto o Brasil registrou retração de 0,2%. Também nesse recorte, Goiás ocupou a quinta posição no



Governador Ronaldo Caiado destaca a solidez da economia goiana: estado é primeiro lugar no Brasil

ranking nacional.

Taxa de desocupação

Em relação ao merca-

do de trabalho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, recentemente, que a taxa de desocupação em Goiás no ano de 2025 foi

de 4,6%, a menor desde o início da série histórica, em 2012. O maior valor foi registrado em 2020, ano em teve início da pandemia de Covid-19: 13,2%.

INVESTIMENTOS

Com apoio do Governo de Goiás, Goiânia recebe pelo segundo ano consecutivo largada do Sertões 2026

Vice-governador Daniel Vilela destaca protagonismo do estado ao confirmar 18ª largada do maior rally das Américas na capital

Goiânia será, mais uma vez, ponto de partida do Sertões 2026, o maior rally das Américas. Com o apoio do Governo de Goiás, por meio da Goiás Turismo, e investimento estadual de R\$ 3 milhões, a capital goiana recebe pela 18ª vez a largada da competição, que será realizada entre os dias 22 e 30 de agosto, reforçando a tradição de ser a cidade que mais sediou o início da prova e a que mais integrou o roteiro, com 21 participações ao longo da história do evento.

O vice-governador Daniel Vilela destacou o protagonismo de Goiás no cenário esportivo nacional ao sediar pelo segundo ano consecutivo a competição. "Estamos consolidando uma parceria construída com confiança,

organização e compromisso com o esporte. Temos infraestrutura, segurança pública reconhecida nacionalmente e um povo acolhedor, que sabe receber bem. Essa combinação faz a diferença. Goiânia é, definitivamente, a casa do Sertões", afirma.

Na edição de 2025, Governo de Goiás, por meio da Goiás Turismo, investiu R\$ 1,75 milhão na realização do evento, que teve a largada do Estádio Serra Dourada. Além do apoio do governo estadual, o retorno do rally a Goiânia, leva em consideração a localização geográfica estratégica, que permite percursos desafiadores em diferentes direções do país, além da infraestrutura hoteleira, de comércio e serviços, fundamentais para receber

competidores, equipes técnicas e público.

CEO do Sertões, Leonora Guedes ressaltou que a definição por Goiânia ocorreu de forma natural. "A escolha de Goiânia para mais uma vez abrir o Sertões Petrobras foi extremamente simples e lógica. Depois de um período de ausência, a cidade nos recebeu em 2025 de braços abertos, reafirmando o carinho e a paixão pelo rally e oferecendo condições

ideais em termos de logística e organização. Competidores e equipes aprovaram a experiência e com certeza se sentirão mais uma vez em casa", ressaltou.

A realização do evento movimentará a economia local, impulsiona o turismo e projeta Goiás no calendário esportivo nacional e internacional, que já recebe, em março, a etapa brasileira da MotoGP, principal competição do Mundial de Motovelocidade.

Wesley Costa / Divulgação



EQUATORIAL

Indicadores da Aneel apontam melhora histórica na qualidade do fornecimento de energia elétrica

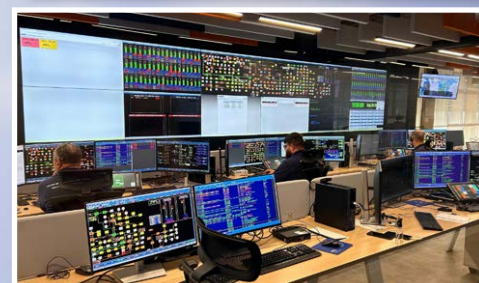
Estado registra os menores índices de interrupção desde 2001 após mudança na concessão e início de novo ciclo de investimentos na rede elétrica a partir de 2023

Os indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica em Goiás atingiram, em 2025, os melhores resultados já registrados na série histórica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os dados oficiais mostram que o Estado alcançou 12,66 horas no DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 5,87 vezes no FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), os menores índices desde o início do acompanhamento, em 2001, evidenciando avanço na confiabilidade do sistema elétrico goiano.

As informações, disponíveis no Painel de Indicadores de Continuidade da Aneel, apontam uma trajetória consistente de

redução nas interrupções ao longo dos últimos três anos. Na prática, os resultados indicam menos tempo sem energia e menor número de quedas no fornecimento, com impacto direto na rotina das famílias, no funcionamento do comércio, na produção industrial e nas atividades do setor agropecuário. Quanto menores os índices de DEC e FEC, maior a qualidade e a estabilidade do serviço prestado à população.

A melhora nos indicadores ocorre após a mudança na concessão da distribuição de energia em Goiás, realizada em 2023, com a saída da Enel e a entrada da Equatorial. A troca da concessionária buscou reverter o cenário marcado por apagões frequentes, alto volume



R\$ 6,1 bilhões foram investidos na ampliação e modernização do sistema elétrico, com ações que incluem expansão de potência, modernização de subestações, construção de novas redes e substituição de equipamentos obsoletos

de reclamações de consumidores e falta de investimentos estruturais, abrindo caminho para uma nova fase de modernização da rede elétrica.

Desde que assumiu a concessão, em janeiro de 2023, a Equatorial Goiás já investiu mais de R\$ 6,1 bilhões na ampliação

e modernização do sistema elétrico. Entre as ações realizadas estão a expansão de potência, modernização de subestações, construção de novas redes, substituição de equipamentos antigos e execução de manutenção preventiva contínua, medidas que contribuem

para aumentar a capacidade da rede e reduzir falhas operacionais.

A expectativa do governo é que o ciclo de investimentos continue nos próximos anos, consolidando um processo permanente de melhoria na infraestrutura elétrica do estado. A pers-

pectiva é de que novos aportes garantam evolução contínua dos indicadores, assegurando maior estabilidade no fornecimento de energia e ampliando a segurança energética para consumidores residenciais, comércio, indústria e produção rural em Goiás.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilela leva primeira edição do Mutirão de 2026 ao Nova Olinda e amplia acesso a serviços públicos

Ação mobilizou todas as secretarias, atendeu mais de 40 mil moradores e inaugurou um novo ritmo de mutirões mensais na gestão do prefeito Vilela

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia realizou, neste sábado (28/02), a primeira edição de 2026 do Mutirão de Aparecida, ampliando o acesso da comunidade a serviços públicos e atendendo mais de 40 mil moradores, de forma direta e indireta, na região do Nova Olinda. A ação aconteceu na Escola Municipal Nova Olinda e envolveu equipes de todas as secretarias.

O prefeito Leandro Vilela acompanhou a mobilização, visitou os estandes e conversou com moradores ao longo da manhã. “Nosso

objetivo com o mutirão é levar todos os serviços da prefeitura para mais perto do cidadão, reforçando o cuidado com as famílias. Facilitamos o acesso da comunidade a atendimentos importantes e garantimos que todas as regiões da cidade sejam assistidas com eficiência e respeito.”

O prefeito estava acompanhado do vice-prefeito João Campos, dos vereadores Bi Dourado, Roberto Chaveiro, Tales de Castro, Almeida, Isaac Martins e Diogo Tufão, além dos



secretários e lideranças locais da comunidade.

O prefeito pontuou ainda que a primeira edição de 2026 inaugura um novo ritmo de atendimento nos bairros. “Os mutirões têm esse propósito de aproximar a gestão da população, e realizar as ações aos

sábados dá a oportunidade para quem trabalha durante a semana poder acessar os atendimentos. Estamos estruturando o calendário para que possamos ampliar e realizar duas edições por mês, a cada 15 dias, usando nossas escolas

como pontos de apoio.”

O secretário de Ação Integrada, Jeferson Ferreira, reforçou a importância da força-tarefa. “O mutirão é uma grande ferramenta de cuidado e proximidade. Quando reunimos tantos serviços em um só lugar, facilitamos a vida das famílias, garantimos acesso rápido a políticas públicas e fortalecemos essa relação direta da prefeitura com a comunidade. Esforço conjunto que faz diferença imediata na vida das pessoas.”

Moradora do Nova Olinda, Dona Joana Cardoso participou do mutirão ao lado da família e elogiou a iniciativa. “Foi muito bom ter tudo perto de casa. Eu consegui consultar no oftalmologista e

atualizar meu CadÚnico. Se tivesse que ir para outro bairro, talvez eu não tivesse conseguido. Aqui ficou fácil e rápido.”

Durante toda a semana, equipes de infraestrutura, trânsito e zeladoria atuaram nos bairros da região com limpeza, manutenção viária, roçagem, varrição e reforço da sinalização. No sábado, foram ofertados atendimentos jurídicos e cartórios, emissão de documentos, serviços para MEI, recreação infantil, cadastro habitacional, consultas de saúde, vacinação, atualização do Cartão SUS, ações de combate à dengue, orientação sobre planejamento familiar, serviços tributários, cursos profissionalizantes, entrevistas de emprego e cadastro para Jovem Aprendiz.



Coluna Retratos

OColu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

MY BROKER

A My Broker, a rede imobiliária goiana com presença nacional e internacional, firmou parceria com a My Winery para criar um espumante exclusivo para celebrar a conquista da casa própria ou de um investimento imobiliário com seus clientes atendidos pelas 72 unidades situadas em 16 estados e mais dois países além do Brasil: Estados Unidos e Portugal.

1



Divulgação

CDL Goiânia - Empresários e gestores do comércio de Goiânia terão a oportunidade de conhecer, de forma prática e aplicada, os principais insights discutidos na maior feira de varejo do mundo. No dia 13 de março, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia (CDL) e o SEBRAE promovem a palestra gratuita "Tendências Globais Aplicadas no Varejo Goiano", com foco nas estratégias apresentadas na NRF 2026, realizada em Nova York.

CRECHE CASA VERDE

A Creche Casa Verde, que em 2026 completa 10 anos de atuação social, reforça a campanha de destinação do Imposto de Renda (IR) como uma das principais formas de manter o atendimento a 90 crianças de 2 a 6 anos em período integral. Há cinco anos, a instituição mobiliza contribuintes para que parte do imposto devido permaneça no município e seja investido diretamente na educação infantil.

2



Divulgação

Sinroupas - O Sindicato das Indústrias de Confecções de Goiânia (Sinroupas) representou o estado no 1º Intercâmbio Técnico e Cultural da Rota da Moda do Brasil, realizado entre os dias 24 e 27 de fevereiro, em Fortaleza (CE).

3



Divulgação

Surpresa - May & Gabi apresentam "Surpresa", faixa que integra a sequência de lançamentos do projeto acústico da dupla. A música foi disponibilizada nas plataformas digitais no dia 20 de fevereiro e dá continuidade à proposta narrativa iniciada nos singles anteriores.

CANEVAS PUB

No próximo dia 5 de março, o Canevas Pub abre espaço para uma noite de memória, energia e celebração ao som do rock brasileiro. O Projeto Minduim sobe ao palco para um tributo aos 13 anos da partida de Chorão, cantor e compositor que marcou gerações à frente do Charlie Brown Jr.. A proposta é revisitar sucessos que atravessaram décadas, reafirmando a força de uma obra que permanece viva no imaginário coletivo.

4



Vinicius Costa

17 Ligações - Dando continuidade ao projeto "Gaab no Entardecer", Gaab apresenta "17 Ligações", segunda faixa inédita do audiovisual. A música chega como mais um capítulo dessa fase especial do cantor, marcada por emoção, maturidade e uma entrega artística ainda mais próxima do público, evidenciando um artista em sintonia com seus sentimentos e com as histórias que escolhe contar.

CHUVAS

Financiamentos a desabrigados em Minas seguirão modelo do RS, diz Lula

Governo promete reconstrução de áreas afetadas por enchentes

Os financiamentos de moradias a famílias que perderam a casa nas fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata de Minas Gerais seguirão o modelo adotado nas enchentes do Rio Grande do Sul há dois anos, disse neste sábado (28) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em declaração conjunta à imprensa após a reunião com os prefeitos de Juiz de Fora, Ubá e Matias Pereira, Lula afirmou que a União dará apoio integral às cidades atingidas.

As medidas incluem assistência às prefeituras e linhas de crédito para pequenos empresários prejudicados pelos temporais.

“Aprendemos com a tragédia no Rio Grande do Sul. Vamos ajudar os prefeitos a recuperar suas cidades, vamos ajudar os pequenos empresários a ter crédito para recuperar suas empresas e vamos dar casa para as pessoas que perderam suas



Presidente Lula da Silva visita centro de acolhimento provisório de desabrigados em Juiz de Fora

casas”, declarou Lula.

O presidente determinou a criação de um escritório federal em Juiz de Fora para acelerar os trabalhos de reconstrução.

Assim como nas enchentes do Rio Grande do Sul, as novas residências, explicou o presidente, não serão reconstruídas em locais considerados de risco. Caso o município não disponha de terrenos adequados, o governo poderá adotar o modelo de “compra assistida”, já utilizado em outras tragédias climáticas no país.

Nesse formato, a família

que perdeu o imóvel recebe um valor do governo federal e pode adquirir uma casa nova ou usada em qualquer cidade do estado. Todo o custo é arcado pela União. “Se a cidade não tiver terreno, vamos arrumar. Se não tiver, vamos adotar o sistema de compra assistida”, afirmou Lula.

O presidente ressaltou que a prioridade é garantir moradia digna e segura às famílias atingidas, evitando a reconstrução em encostas ou áreas sujeitas a alagamentos.

O presidente desembar-

cou pela manhã na região e sobrevoou cidades atingidas. Em Juiz de Fora, município mais afetado, visitou áreas devastadas e conversou com moradores que estão em abrigos improvisados. A cidade concentra o maior número de vítimas e registra milhares de desalojados. Além de Juiz de Fora, municípios como Ubá, Matias Barbosa, Divinésia e Senador Firmino também sofreram impactos severos, com deslizamentos de terra, alagamentos e danos a prédios públicos.

Em encontros com pre-

feitos da região, Lula pediu que as administrações municipais façam um levantamento detalhado dos prejuízos para viabilizar a liberação de recursos federais. “O que for material, seja na saúde, na educação ou na infraestrutura, nós vamos garantir que seja recuperado”, disse.

O governo federal já anunciou a liberação de recursos para ações emergenciais e assistência humanitária nas cidades em situação de calamidade pública. Os valores serão destinados ao restabelecimento de serviços essenciais, apoio a abrigos e reconstrução de estruturas públicas.

Também foi confirmada a antecipação do pagamento do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para famílias atingidas. Moradores dos municípios afetados poderão solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), conforme as regras para desastres naturais. Além disso, pequenos empresários terão acesso facilitado a crédito para retomar atividades e recompor estoques e equipamentos perdidos.

Ao final da agenda, Lula

reforçou que o apoio federal não dependerá de alinhamento político com prefeitos ou lideranças locais. “Não importa o partido do prefeito. Teve problema na cidade, tem projeto bem-feito e demanda verdadeira, nós vamos ajudar”, afirmou. O presidente reconheceu que vidas perdidas não podem ser recuperadas, mas garantiu que o governo atuará para restabelecer as condições de moradia e infraestrutura. “A vida a gente não consegue trazer de volta. Mas podemos garantir que as pessoas tenham perspectiva e dignidade para recomeçar”, concluiu.

Lula visitou as cidades afetadas pelas enchentes acompanhado dos ministros Jader Filho (Cidades); Alexandre Padilha (Saúde); Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional); Wellington Dias (Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome); do presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira; e do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também participaram do pronunciamento a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão, e o prefeito de Ubá, José Damato.

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Hezbollah no Líbano volta à guerra e conflito escala

Grupo diz que responde aos ataques de Israel e à morte de Khamenei

O grupo político-militar Hezbollah, do Líbano, voltou a lançar ataques com mísseis e drones contra Israel, nesta segunda-feira (2). Em resposta, Israel lançou novos ataques em diversas partes do Líbano, incluindo os subúrbios de Beirute, a capital do país.

Este foi o primeiro ataque do grupo xiita desde o cessar-fogo costurado em novembro de 2024. Apesar do acordo, Israel tem feito ataques e incursões militares contra o território do Líbano. Tel Aviv alega atingir alvos do Hezbollah para evitar sua recuperação militar.



Gideon Markowicz

Em comunicado, o Hezbollah justificou os ataques contra uma das defesas antimísseis de Israel, na cidade de Haifa, como um ato “legítimo” de auto-defesa, após 15 meses de violações do cessar-fogo pelo governo israelense.

“O inimigo israelense não pode continuar sua agressão de 15 meses sem uma resposta de advertência para que cesse essa agressão e se retire dos

territórios libaneses ocupados”, diz o grupo xiita, aliado do Irã na região.

Ainda segundo o Hezbollah, o ataque foi também uma retaliação “pelo sangue puro do líder supremo dos muçulmanos”, o aiatolá Ali Khamenei, assassinado durante a agressão dos Estados Unidos (EUA) e Israel contra o Irã.

O grupo xiita defendeu que as autoridades e os envolvidos “devem

pôr fim à agressão israelense-americana contra o Líbano”.

A atual fase do conflito entre o Hezbollah e Israel teve início com a guerra na Faixa de Gaza, quando o grupo libanês começou a lançar ataques contra o norte israelense em solidariedade ao povo palestino.

Após Israel assassinar os principais líderes do grupo libanês, entre eles o secretário-geral Hassan Nasrallah, infligindo pesadas perdas ao Hezbollah, foi costurado o cessar-fogo, que não foi respeitado por Israel. O país seguiu bombardeando e ocupando áreas do território libanês.

Governo do Líbano

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, conde-

nou a ação do Hezbollah afirmando que o lançamento de mísseis contra Israel mina os esforços do país para mantê-lo afastado dos conflitos militares do país.

“Embora condenemos os ataques israelenses em território libanês, alertamos que a utilização contínua do Líbano como plataforma para guerras por procuração que nada têm a ver conosco exporá mais uma vez o nosso país a perigos”, afirmou em comunicado.

Israel

Também por meio de comunicado, as Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram que o ataque do Hezbollah atingiu áreas civis, que “eles pagarão um preço alto” pela ação e que “os ata-

ques continuam – e sua intensidade aumentará”.

“Lançamos uma primeira onda ampla de ataques em Beirute e no sul do Líbano, visando importantes operativos, quartéis-gerais e infraestrutura terrorista. Também estamos agindo para evacuar civis no sul do Líbano antes de novos ataques”, afirmou a FDI.

História

Apesar da atual fase da guerra entre Israel e o Hezbollah ser um desdobramento dos ataques à Gaza, o conflito entre a resistência libanesa e o Estado de Israel não começou com o 7 de outubro, mas sim em 1978. Nesse ano, os militares de Tel Aviv invadiram o Líbano ao perseguir a resistência palestina, que se refugiava no país vizinho.